



Educação domiciliar e religião: percurso metodológico de uma tese e produções acadêmicas¹

Ivana Bittencourt Lima²

Lívia Alessandra Fialho da Costa³

Resumo: A pesquisa qualitativa exploratória que resultou na tese “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar” envolveu a investigação do estado da arte, atividades em campo, por meio de estudo de caso, bem como o levantamento da produção científica sobre o assunto. O objetivo geral deste artigo é demonstrar o percurso metodológico da construção da tese e os resultados do exame da produção científica acadêmica (teses e dissertações) no Brasil, no período de 2010 a 2023, sobre educação domiciliar e religião nos programas de pós-graduação. Especificamente, descrever o percurso metodológico de uma tese; apresentar um panorama das produções científicas sobre o assunto; identificar, entre as produções científicas, aquelas que correlacionam os temas educação domiciliar e religião; verificar a produção científica acerca do tema durante o período pandêmico. Entre os principais achados, destacam-se o aumento do interesse pela temática com foco na legislação pertinente, a inserção gradual da pesquisa sobre o

¹ Este artigo resultou da tese “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar” desenvolvida no Doutorado Interinstitucional (DINTER), entre a Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por meio do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduc), Linha 1.

² Professora do curso de Direito, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); doutora em Educação e Contemporaneidade (UNEB); mestre em Memória: Linguagem e Sociedade (UESB), graduada em Direito (UESC), integrante do Grupo de pesquisa Educação, Desigualdade e Diversidade e do Grupo de Pesquisa Educacional, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1530-1116>, e-mail: ivana.lima@uesb.edu.br.

³ Professora do Departamento de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); pós-doutora pela Université Paris 13 (2013/CNPq); doutora em Antropologia Social e Etnologia - École des Hautes Études en Sciences Sociales; mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Bahia (1996); mestre em Antropologia Social e Etnologia - École des Hautes Études en Sciences Sociales; graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (1993), ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5769-8233>, e-mail: fialho2021@gmail.com.

assunto em programas de pós-graduação, predominantemente das áreas de educação e do direito, e a produção de um número maior de dissertações em relação ao de teses.

Palavras-chave: Famílias. Educação domiciliar. Percurso metodológico. Produção científica. Religião.

Home education and religion: a thesis methodological path and the examination of academic productions

Abstract: The exploratory qualitative research that resulted in the thesis “Religious families who opt for home education”, has involved state of the art investigation, cases studies and scientific production survey about the subject. This article main objective is to demonstrate the thesis methodological path construction and the academic scientific production results examination (thesis and dissertations) in Brazil, from 2010 to 2023, on home education and religion in postgraduate programs. Specifically, describing the thesis methodological; its presented an overview of the scientific productions found on the subject; identifying which scientific productions correlate the themes of home education and religion; and verifying scientific production during the pandemic period. Among the main findings, are highlighted the topic interest increase with focus on the relevant applicable legislation, besides the gradual subject research insertion in postgraduate programs, predominantly in the areas of Education and Law, highlighting the production of a greater number of dissertations than theses.

Keywords: Families. Home education. Methodological path. Scientific production. Religion.

Introdução

A construção de uma tese gera muitas inquietações ao pesquisador, pois construir cientificamente algo inédito e com conhecimento aprofundado exige um procedimento metodológico adequado e criterioso.

O objetivo geral deste artigo é demonstrar o percurso metodológico da tese “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar” e os resultados do exame da produção científica acadêmica sobre educação domiciliar e religião nos programas de pós-graduação, especificamente no Catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), período 2010 a 2023.

Especificamente, os objetivos são: descrever o percurso metodológico da tese em questão; apresentar um panorama das produções científicas acadêmicas sobre educação domiciliar e religião

nos programas de pós-graduação; identificar as produções científicas que correlacionam esses temas; verificar a produção científica acerca do assunto durante o período pandêmico.

Por fim, a importância do presente trabalho é indiscutível, já que expor o caminho metodológico da tese em pauta poderá favorecer o amadurecimento de outros estudos e situar científica e adequadamente a questão da educação domiciliar conexa com a religião.

Percurso metodológico

A descrição do caminho metodológico da pesquisa é imprescindível para compreender e acompanhar o desenrolar da investigação, bem como para examinar de forma científica e criteriosa o trabalho realizado.

No estudo “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar”, adotou-se a pesquisa qualitativa, uma metodologia adequada, pois considera o conhecimento um processo construído socialmente pelos sujeitos na vida cotidiana (André, 2013). O propósito desse modelo não é quantificar, e, sim, “estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes” (Godoy, 1995, p. 21), ou seja, a análise parte da perspectiva de que o objeto de estudo deve ser compreendido de forma integrada e investigado no contexto em que está inserido.

Para alcançar os objetivos determinados, aplicou-se o estudo de caso, um método que visa investigar determinado fenômeno em particular, considerando o contexto e suas múltiplas dimensões, observação de campo, interação pesquisador-assunto. Mais abrangente, esse recurso permite ao pesquisador refletir sobre as experiências produzidas pelos sujeitos dentro do seu contexto. Ao mesmo tempo, valoriza o aspecto unitário e adverte que é necessário um exame localizado e profundo (André, 2013; Yazan, 2016, p. 156).

Tal abordagem possibilitou o contato da pesquisadora com a realidade das famílias religiosas que optaram pela educação domiciliar e, conseqüentemente, a análise da inter-relação de significados, interpretações e experiências. A compreensão das práticas sociais implicou examinar a interação social desse grupo de pessoas no cotidiano. Nesse viés, vislumbrou-se a necessidade de se basear o máximo possível na visão dos participantes, no caso, conhecer/interpretar os significados da percepção de mundo de mães e pais dessas famílias. Assim, o propósito foi “entender, descrever e interpretar” o fenômeno, por meio do contato “direto e interativo” com o objeto de estudo (Proetti, 2017, p. 2).

Conhecer os relatos pessoais e as experiências das famílias religiosas que praticam a educação domiciliar, considerando seus pensamentos e emoções, contribuiu para a compreensão do referido assunto de forma global e inclusiva.

Toda pesquisa perpassa, inicialmente, pela necessidade de traçar os objetivos geral e específicos, ou seja, impõe ao investigador a tarefa de delinear adequadamente os passos a serem percorridos. Cria-se, logo, um movimento de base que possibilita transcorrer o caminho com êxito e credibilidade (Creswell, 2014).

Ao longo do percurso, a revisão dos objetivos é sempre necessária. Tal conduta decorre do processo natural de investigação, já que o amadurecimento das questões científicas requer vigilância constante e a realização de um trabalho metuculoso.

Em seguida, passa-se à definição das técnicas para alcançar os objetivos. Para a realização dos objetivos específicos foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: análise documental, bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com 14 participantes (pais e mães).

Em atendimento ao que se propõe o artigo, a análise bibliográfica, será abordada na próxima subseção.

A análise documental, especificamente, a coleta documental, destinada a responder aos objetivos específicos de verificar os debates judiciais em torno da educação domiciliar de famílias religiosas e apresentar o contexto da educação domiciliar na legislação brasileira, concentrou-se nos documentos judiciais, legislativos e administrativos que tratam da educação domiciliar.

Os casos judiciais restringiram-se aos que discutiam a educação domiciliar conexas com a questão religiosa. É importante elucidar que a investigação desses casos judiciais apresenta um fator limitante, vez que os processos que envolvem crianças e adolescentes tramitam em segredo de justiça. A obtenção do acesso às informações nessas circunstâncias fica condicionada ao consentimento dos envolvidos (partes processuais) e/ou a informações cedidas pelos órgãos jurisdicionais.

No Brasil, não se encontrou jurisprudência envolvendo simultaneamente a educação domiciliar e a questão religiosa, os julgados coletados nessa perspectiva são de tribunais internacionais.

Alguns julgados internacionais foram identificados por meio de boletim de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), mas, nesses casos, a pesquisa foi realizada também nos sites internacionais de jurisprudência com o objetivo de obter informações na fonte. Tal conduta possibilitou a obtenção de informações mais detalhadas e aproximadas da realidade.

Para apresentar o contexto legislativo da educação domiciliar no Brasil, a pesquisadora buscou examinar, por meio de uma interpretação sistemática, as constituições brasileiras,

legislações infraconstitucionais, ementas, acórdãos e outros documentos jurisdicionais encontrados em sites institucionais nacionais e internacionais.

Empregou-se o modelo de entrevistas semiestruturadas (Lakatos, 2010), especificamente para atender aos objetivos específicos, descrever as oito famílias religiosas que optaram pela educação domiciliar na Bahia e no norte de Minas Gerais e identificar a(s) motivação(ões) para tal decisão. As entrevistas foram adequadas para compreender as crenças, atitudes e experiências dos participantes (Creswell, 2014).

Por tratar-se de pesquisa que envolve seres humanos, antes das atividades de campo, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que emitiu o parecer nº 5.475.185/2022 com a respectiva aprovação.

No contato prévio com os participantes, notou-se que havia entre eles a preocupação de não serem identificados, em razão da situação ainda conflituosa em torno da (i)legalidade da prática da educação domiciliar no Brasil. Portanto, ante as questões delicadas e éticas, com o objetivo de preservar os entrevistados contra danos, garantir a confidencialidade dos dados e evitar a decepção consciente desses sujeitos, foram assegurados o anonimato e a confidencialidade dos relatos.

Nos contatos preliminares com os participantes deste estudo, notou-se que a religião é um traço em comum entre os entrevistados. Portanto, o campo conduziu de certo modo o recorte da pesquisa, pois considerou-se a comunicação com as famílias educadoras religiosas, bem como a ausência de estudos sobre o assunto, conforme restará demonstrado.

Assegurado o sigilo de informações que pudessem identificar os sujeitos da pesquisa, os participantes preencheram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, foram realizadas as entrevistas. Com um roteiro semiestruturado de perguntas principais, sem prejuízo de outras que surgiram no curso das declarações, o processo foi conduzido da mesma forma que um diálogo de conversação, para que as informações emergissem de forma mais livre e as respostas não ficassem condicionadas a uma padronização de alternativas. Essa metodologia possibilitou aprofundar o tema (Manzini, 1990/1991, p. 154).

Um relacionamento cordial e relativamente confortável foi estabelecido com cada participante. Em razão do compromisso da pesquisadora de zelar pelo sigilo dos dados dos informantes, foram removidas das entrevistas transcritas informações confidenciais ou que, de algum modo, pudessem identificá-los, por exemplo, onde viviam, onde trabalhavam, onde a criança estudava etc.

A experiência no campo viabilizou conhecer o contexto das famílias de forma mais adequada, sem separar as declarações do local onde vivem, compreendendo mais profundamente a questão investigada referente ao grupo, especialmente, quem são essas famílias e quais as suas

convicções religiosas, morais, pedagógicas e culturais. Em regra, os encontros ocorreram nas residências das famílias educadoras, excepcionalmente, na residência de parentes ou de amigos.

As entrevistas envolveram a participação de oito famílias da Bahia e do norte de Minas Gerais, sendo, no total, 14 participantes, oito horas e seis minutos de gravação. A seleção foi intencional e considerou a facilidade de comunicação e a disponibilidade de cada uma. Em regra, participaram da pesquisa a mãe e o pai das próprias famílias. Em duas delas, no entanto, apenas as mães foram entrevistadas. Os 14 participantes foram codificados de “Mãe” e “Pai”, devidamente numerados, para que fosse possível distinguir uns dos outros.

No tratamento dos dados foi utilizada a técnica da Análise Textual Discursiva (ATD), metodologia identificada como uma nova opção entre a Análise de Conteúdo (AC) e a Análise do Discurso (AD). A Análise Textual Discursiva diferencia-se da AC e da AD devido ao caráter hermenêutico da análise. A ATD constitui uma “metodologia de análise de dados e informação de natureza qualitativa para produzir novas compreensões sobre fenômenos e discursos” (Souza; Galiazzi, 2016, p. 35).

No caso em questão, a técnica da ATD afasta-se da perspectiva positivista e aproxima-se mais da hermenêutica do que da dialética. Este é o argumento de Moraes e Galiazzi (2007):

[...] a análise textual discursiva, ao pretender superar modelos de pesquisas positivistas, aproxima-se da hermenêutica. Assume pressupostos da fenomenologia, de valorização da perspectiva do outro, sempre no sentido da busca de múltiplas compreensões dos fenômenos (Moraes; Galiazzi, 2007, p. 80).

O processo da ATD é construído por meio de um pensamento cíclico, organizado em três etapas: 1ª) Desmontagem do texto; 2ª) Criação de unidades de significado; e 3ª) Categorização.

Nesse contexto, criou-se a “Tabela Analítica - ATD” no Microsoft Excel, composta de oito colunas, as quatro primeiras, para identificar as “Questões”, as “Famílias”, os “Participantes” e as “Falas”; as outras quatro, destinadas efetivamente ao processo de análise da ATD: “Textos desmontados”, “Unidades de significado”, “Categorias intermediárias” e “Categorias finais”. Todas as colunas dispunham de filtro para facilitar o processo de cruzamento de dados e a identificação das categorias finais.

Ao tratar especificamente do processo de análise da ATD, a “Tabela Analítica - ATD” apresenta: na 5ª coluna, os “Textos desmontados”; na 6ª, as “Unidades de significado”; na 7ª, as “Categorias intermediárias”; na 8ª, as “Categorias finais”. Além disso, na 1ª coluna foram organizadas as questões para facilitar a análise por cruzamento de dados das respostas dos participantes.

Na “Tabela Analítica - ATD” desenvolvida no *Microsoft Excel*, diferentemente do quadro produzido no *Microsoft Word*, desprezou-se a coluna com as sínteses das falas, por entender que essa informação poderia de algum modo não ser fiel às falas e alterar o resultado da pesquisa e, também, por não estar prevista essa etapa para a ATD.

No propósito da ATD, depois de finalizar o trabalho de transcrição das entrevistas e leituras, realizou-se a Etapa de desmontagem do texto. Nesse processo, extraíram-se do corpus diversas falas significativas dos participantes, por meio de um procedimento desconstrutivo de *unitarização* (Moraes; Galiazzi, 2007). O texto desmontado apresenta-se em diversas falas (frases soltas) dos 14 participantes, totalizando 1.320 enunciados.

Após a “Desmontagem do texto”, realizou-se a transcrição das entrevistas. Essa é uma etapa importante, visto que os relatos dos participantes são a fonte de informação central para a pesquisa desenvolvida. O texto produzido com base nas 14 transcrições ficou bastante extenso (137 laudas), então foi necessário “compactar” e reduzir as falas ao que era realmente significativo. Nesse processo, retirou-se apenas o que não comprometia o significado da fala, tais como termos repetidos ou que indicam pausa, por exemplo, a expressão coloquial “né”. Essa organização tornou mais fácil efetivar a desmontagem do texto. Finalmente, os textos foram desmontados em enunciados, ou seja, em unidade de mensagem, que pode consistir em palavra, frase ou em junção de frases que representam um único significado.

Em seguida, iniciou-se a Etapa de criação de unidades de significado, na qual se extraíram sentidos (unidades de significado) das falas (enunciados) dos participantes. Para isso, considerou-se o conteúdo de cada fala, ou seja, palavras centrais que exprimiam o significado do conjunto, palavras centrais da pergunta, norteadoras da resposta, mediante a atribuição destas como unidade de significados.

O Quadro 1 apresenta exemplo de texto desmontado e da unidade de significado, com o objetivo de facilitar a compreensão do procedimento inicial da análise. O referido quadro traz as seis primeiras colunas da “Tabela Analítica - ATD” desenvolvida no *Microsoft Excel*.

Quadro 1. Texto desmontado (enunciados) e unidades de significado

Questão	Família	Participante	Fala	Texto Desmontado (Enunciado)	Unidade de Significado
1	1	MÃE1	1	A primeira questão, é a questão de princípio mesmo.	Princípios
1	1	MÃE1	2	... uma educação ela tem inevitavelmente uma baliza de princípios.	Baliza de Princípios
1	1	MÃE1	15	Nós não estamos sem baliza hoje, mas nós escolhemos uma baliza que nós cremos ser a melhor para o nosso filho que é uma baliza que respeita a nossa fé.	Baliza de Princípios

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela pesquisadora (2023).

A terceira etapa, a Categorização, consistiu em captar o novo, por meio do estabelecimento da aproximação de unidades de significado, o que possibilita a elaboração de categorias intermediárias com base na percepção do investigador. Essas categorias intermediárias formaram outra coluna e deram início ao processo de identificação das categorias, do específico para o geral. De um novo esforço para a observação e análise do pesquisador, também por aproximação das unidades de significado daquilo que emerge, surgem as categorias finais e a outra coluna é composta (Moraes; Galiuzzi, 2007).

Essas compreensões têm seu ponto de partida na linguagem e nos sentidos que por ela podem ser instituídos, implicando a valorização dos contextos e movimentos históricos em que os sentidos se constituem. Nisso estão implicados múltiplos sujeitos autores e diversificadas vozes a serem consideradas no momento da leitura e interpretação de um texto (Moraes; Galiuzzi, 2007, p. 80, grifo nosso).

A produção de unidades de significado empíricas e teóricas resultou na categorização. A identificação das categorias finais ocorreu de forma indutiva para permitir que os temas emergissem dos dados. À medida que surgiam, os temas iam sendo agrupados com o uso do mesmo descritor. Assim, as unidades de significado pertencentes à mesma categoria agruparam-se e foram listadas juntamente. Durante esse processo, os dados que parecem significativos para a forma como se relacionam com a questão da pesquisa foram organizados em conjunto. Após a ordenação dos enunciados no mesmo descritor, foram empregados temas mais amplos para agrupar todos os enunciados, de modo que se identificassem as categorias finais.

O Quadro 2 apresenta as quatro últimas colunas da “Tabela Analítica - ATD” desenvolvida no *Microsoft Excel*. No caso, o referido quadro traz exemplo de uma das categorias encontradas, tão somente para mostrar com maior clareza o procedimento adotado.

Quadro 2. Unidades de significado e categorias

Texto Desmontado (Enunciado)	Unidade de Significado	Categorias Intermediárias	Categorias Finais
A primeira questão é a questão de princípio mesmo.	Princípios	Princípios Religiosos Cristãos	Cosmovisão cristã
... uma educação ela tem inevitavelmente uma baliza de princípios.	Baliza de Princípios	Princípios Religiosos Cristãos	Cosmovisão cristã
Nós não estamos sem baliza hoje, mas nós escolhemos uma baliza que nós cremos ser a melhor para o nosso filho que é uma baliza que respeita a nossa fé.	Baliza de Princípios	Princípios Religiosos Cristãos	Cosmovisão cristã

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela pesquisadora (2023).

A “Tabela Analítica - ATD”, com os filtros nas colunas das “Unidades de Significado” e “Categoria Intermediária”, facilitou a análise e, por conseguinte, a identificação das categorias finais. No total, foram 146 (cento e quarenta e seis) unidades de significado, 23 (vinte e três) categorias intermediárias e 6 (seis) seis categorias finais. Essas últimas, denominadas “Família Educadora” (1818), “Educação Domiciliar” (601), “Educação Moderna” (346), “Cosmovisão Cristã” (314), “Direito de Educar e Crer” (225) e “Fenômeno de grupo” (265).

Por fim, investigar a questão da educação domiciliar conexa com a religião consubstanciou um estudo de caso exploratório, pois, conforme será demonstrado, não há pesquisas sobre famílias religiosas que optam pela educação domiciliar no Brasil. Há uma limitação, já que o grupo investigado compõe uma amostra pequena, de qualquer modo, esta investigação possibilitou maior familiarização com o fenômeno.

Panorama das produções científicas e a repercussão do período pandêmico

A pesquisa bibliográfica, indispensável em qualquer investigação científica, é um dos primeiros passos do pesquisador, pois fornece os conhecimentos teórico-empíricos que orientarão o trabalho a ser desenvolvido. Implica no levantamento de “toda bibliografia tornada pública em relação ao tema de estudo” (Lakatos, 2010, p. 166), ou seja, na construção de um estado da arte a respeito do tema.

A primeira etapa consistiu no mapeamento da produção científica, das teses e dissertações sobre o assunto produzidas no Brasil, com o uso da ferramenta de busca do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A pesquisa foi realizada por assunto/ano-base, mediante os descritores “Educação Domiciliar”, “Ensino em Casa”, “*Homeschooling*” e combinações no buscador booleano “AND” “Religião”.

A seleção considerou o recorte temporal de 2010 a 2019 e encontrou, em relação a esse período, 28 trabalhos distribuídos em 22 dissertações e 6 teses (Quadro 3). As produções foram organizadas por título, autor, ano (ordem decrescente), tipo (tese ou dissertação), área de conhecimento e instituição (Quadro 4) (Vasconcelos, Kloh, 2020).

Ocorreu que, no curso da investigação, após o isolamento decorrente da pandemia da Covid-19, intensificou-se o debate em torno da temática em questão e cresceu o número de publicações sobre o assunto. Desse modo, foi necessário realizar nova pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Na pesquisa complementar, selecionou-se o período de 2020 a 2023, por meio dos mesmos descritores. Essa segunda etapa resultou no acesso a 28 novos trabalhos, 23 dissertações e 5 teses. Assim, é patente o crescimento significativo do tema em trabalhos científicos nos últimos anos (Quadro 3).

Quadro 3. Indicadores de pesquisas sobre educação domiciliar

Período	Trabalhos	Dissertações	Teses
2010 – 2019	28	22	06
2020 – 2023	28	23	05
Total	56	45	11

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela pesquisadora (2023).

No Quadro 4 estão as produções científicas (teses e dissertações) sobre o tema, identificadas no período de 2010 a 2023.

Quadro 4. Teses e dissertações sobre educação domiciliar (2010 a 2023)

Título	Autor/Ano	Produção/Área de conhecimento	Instituição
1. <i>O movimento pela regulamentação da Educação Domiciliar: implicações para o direito à educação no Brasil contemporâneo</i>	Vaz, Ana Eduarda Taras (2023)	Dissertação/Educação	Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.
2. <i>O ensino domiciliar: um movimento de relações socioeducativas com a crise da escola?</i>	Gröhs, Karla Isabel da Costa	Dissertação/Educação	Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2022.
3. <i>Homeschooling</i> no modelo de coletivo parental: a experiência da creche Quintal	Vasconcellos, Camila Queli Silva de (2022)	Dissertação/Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
4. O ensino domiciliar: um movimento de relações socioeducativas com a crise da escola?	Costa, Karla Isabel da (2022)	Dissertação/Educação	Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão
5. <i>O homeschooling</i> à luz do direito social à educação	Silveira, Luis Eduardo Abraham (2022)	Dissertação/Direito	Universidade Federal de Pelotas, Pelotas
6. <i>Homeschooling</i> e direito à educação: análise de uma crise histórica a partir da teoria da aceleração	Amorim, Emmanuel Romanelli Macedo de (2022)	Dissertação/Direito	Faculdade Damas da Instrução Cristã, Recife
7. O programa conta pra mim e o Homeschooling: Diálogos com o ensino da leitura.	Ferreira, Ana Carolina de Oliveira (2022)	Dissertação/Educação	Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória
8. Direito à Liberdade Educacional: O <i>Homeschooling</i> como Alternativa à Escolarização Obrigatória no Brasil	Ribeiro, Mariana Cesco (2021)	Dissertação/Ciência Jurídica	Universidade Estadual do Norte do Paraná

9. Ensino domiciliar no Brasil: uma face dos problemas afetos à escola pública contemporânea?	Correia, Maria Inês da Silva (2022)	Dissertação/ Educação	Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel
10. Educação domiciliar (<i>homeschooling</i>) no Brasil: entre (in)tensões do direito à escolha e a reconfiguração do direito à educação básica	Fabro, Roni Edson (2022)	Tese/ Educação	Universidade do Oeste de Santa Catarina
11. A regulamentação normativa da educação domiciliar: uma escolha para o combate à escassez de recursos e um caminho alternativo para a concretude da eficiência educacional e econômica	Ferreira, Bruno Pastori (2022)	Tese/ Direito	Universidade de Marília
12. Ensino domiciliar no Brasil: a motivação de pais que decidiram manter seus filhos fora da educação escolar	Correa, Márcia Regina	Dissertação/ Educação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.
13. <i>Homeschooling</i> Educação Domiciliar: Origem, Debates e Tentativas de Regulamentação no Brasil	Silva, Vania Maria de Carvalho e (2021)	Dissertação/ Educação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
14. Desescolarização e abandono do mundo: um estudo sobre argumentos antiescola e seus pressupostos	Klinko, Janaina (2021)	Dissertação/ Educação	Universidade de São Paulo, São Paulo
15. Ensino Domiciliar: análise comparada das propostas metodológicas com vistas à educação integral	Araújo, Henrique Ribeiro de (2021)	Dissertação/ Ensino	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá
16. A influência do Movimento Escola Sem Partido (MESP) no debate educacional brasileiro: da suposta neutralidade à defesa do <i>homeschooling</i> (2004-2020)	Paiva, Gabriel de Abreu Goncalves de (2021)	Tese/ História	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
17. Proposta metodológica direcionada ao discipulado para o ensino infantil domiciliar em flash cards	Lopes, Gabriel Silva Nunez (2021)	Dissertação/ Teologia	Faculdades Batista do Paraná, Curitiba
18. Educação, Conservadorismos e Religião Mapeamento e análise do avanço neoconservador na educação brasileira	Henriques, Adrian Evelyn Lima (2021)	Tese/ Educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

19. Educação Domiciliar: possibilidades e limites para a implementação dessa política pública no Brasil	Guirra, Deborah Cardoso (2021)	Dissertação/ Direito, Governança e Políticas Públicas	Universidade Salvador, Unifacs
20. <i>Homeschooling</i> : constitucionalidade e intervenção estatal na educação domiciliar	Andrade, Giulia de Rossi (2021)	Dissertação/ Direito	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
21. Direito à Liberdade Educacional: O <i>Homeschooling</i> como alternativa à Escolarização Obrigatória no Brasil	Ribeiro, Mariana Cesco (2021)	Dissertação/ Ciência Jurídica	Universidade Estadual do Norte do Paraná
22. Processo decisório do Supremo Tribunal Federal e Direito à Educação: uma análise das funções da corte a partir do caso do ensino domiciliar	Sales, Fernando Romani (2021)	Dissertação/ Direito	Escola de Direito de São Paulo/SP
23. Aspectos Jurídicos controvertidos acerca do <i>homeschooling</i> no Brasil e o direito à educação das crianças com superdotação	Covo, Suellen Cristina (2021)	Dissertação/ Direito	Universidade de Marília
24. Os impactos do isolamento social em mulheres executivas e mães em trabalho home office no cenário de pandemia de COVID-19	Camargo, Amanda Figueiredo (2021)	Dissertação/ Gestão para a Competitividade	Fundação Getúlio Vargas, São Paulo
25. <i>Homeschooling</i> : desafios do ensino domiciliar no município de Vitória/ES	Correa, Mateus Xavier (2020)	Dissertação/ Ciência, Tecnologia e Educação	Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus
26. <i>Homeschooling</i> no Brasil: Uma análise dos votos dos Ministros do STF no Recurso Extraordinário (Re) 888815/RS	Teles, Isabela Fernandes Paim (2020)	Dissertação/ Direito	Faculdade de Direito do Sul de Minas, Pouso Alegre
27. As representações sociais do <i>homeschooling</i> entre adeptos	Cardoso, Victor Hugo Fernandes (2020)	Dissertação/ Psicologia Social	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
28. De Canela a Brasília: nas vozes de um processo, a Educação Domiciliar chegou à Suprema Corte brasileira	Kloh, Fabiana Ferreira	Tese/ Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro

	Pimentel. (2020)		
29. <i>Home Schooling</i> : uma alternativa para a efetivação do direito fundamental à Educação	Sacchetto, Debora Duarte (2020)	Dissertação/ Direito	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre
30. Uma reflexão sistêmica sobre a implementação do <i>homeschooling</i> no Brasil	Paiva, Milca (2020)	Dissertação/ Direito	Centro Universitário Fieo, Osasco
31. O ensino domiciliar e os limites de sua admissibilidade à luz do ordenamento jurídico brasileiro: direito à liberdade de escolha de quem?	Dourado, Lorienne Assis. (2020)	Dissertação/ Direito	Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro
32. <i>Mamãe</i> é a melhor professora: uma etnografia junto a três famílias que educam crianças fora da escola	Loreti, Gabriela Braga (2019)	Dissertação/ Educação	Universidade Federal de São Carlos/SP
33. Educação Domiciliar no Brasil: trajetória e organização a partir de 1990	Pessoa, Mayara Lustosa Silva (2019)	Dissertação/ Serviço Social da Fundação	Universidade Federal de Sergipe
34. Educação domiciliar ou “lugar de criança é na escola?” uma análise sobre a proposta de <i>homeschooling</i> no Brasil	Santos, Aline Lyra dos (2019)	Dissertação/ Educação	Universidade Federal do Rio de Janeiro
35. Práticas pedagógicas na educação domiciliar: um estudo de caso em Aracaju/SE	Pessoa, Alexsandro Vieira (2019)	Dissertação/ Educação	Universidade de Sergipe
36. A oferta de ensino através dos anúncios de jornais sergipanos : a educação doméstica na casa do mestre e da família (1880-1930)	Lima, Maria José Torres (2018)	Dissertação/ Educação	Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.
37. O <i>Homeschooling</i> como uma via legítima de orientação educacional das crianças e sua compreensão como expressão da autonomia familiar	Henrique, Lizia Iara Bodenstein (2018)	Dissertação/ Direito Constitucional	Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa de Brasília
38. <i>Homeschooling</i> : o desafio da educação domiciliar no Brasil frente à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.	Kotsubo, Oswaldo Kenji (2018)	Dissertação/ Direito	Centro Universitário de Bauru/SP

39. O ativismo judicial no panorama do direito à educação: a intervenção do Poder Judiciário nas políticas públicas educacionais e seus efeitos práticos: estudo comparado entre o Brasil e os EUA.	Mazotti, Marcelo (2017)	Tese/ Direito	Universidade de São Paulo
40. Ensino domiciliar como direito-dever fundamental à educação: conformação deontico-axiológica de seus aspectos normativos e principiológicos	Bernardes, Cláudio Márcio (2017)	Dissertação/ Direitos Fundamentais	Universidade de Itaúna
41. As crianças e suas memórias de infância: escola e <i>homeschooling</i> nas narrativas infantis.	Gavião, Juliane Soares Falcão (2017)	Tese/ Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
42. <i>Homeschooling</i> no Brasil: um estudo sobre as contribuições do ensino domiciliar no desenvolvimento das competências individuais e na formação educacional.	Novaes, Simone (2017)	Dissertação/ Administração	Faculdade Pedro Leopoldo/MG
43. O sistema familiar na teoria política: repensando o lugar da criança na teoria da justiça.	Pereira, Cláudia Turner (2016)	Dissertação/ Direito	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
44. As representações sociais de escolarização na polêmica acerca da <i>homeschooling</i> .	Vasconcellos, Morôni Azevedo de (2016)	Dissertação/ Educação	Universidade Estácio de Sá
45. Além da escola: reflexões teórico-metodológica com base na análise de práticas educativas alternativas descobertas em áreas rurais da região de São Carlos, SP.	Souza, Marinaldo Fernando de (2016)	Tese/ Educação	Universidade Estadual Paulista
46. O direito de optar pela educação domiciliar no Brasil.	Cardoso, Nardejane Martins (2016)	Dissertação/ Direito Constitucional	Universidade Federal de Fortaleza
47. Ensino em casa no Brasil: um estudo com base na memória social acerca da obrigatoriedade e liberdade de ensino nas constituições brasileiras e em demandas jurídicas recentes.	Lima, Ivana Bittencourt (2015)	Dissertação/ Memória, Linguagem e Sociedade	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb
48. Liberdade religiosa no estado laico: abordagem jurídica e teleológica.	Oliveira, Warton	Dissertação em Teologia	Faculdades EST (Escola Superior de Teologia)

	Hertz de (2015)		
49. “Direito à educação? pergunta complicada (...)”: o que pensam professores do primeiro segmento do ensino fundamental.	Fernandes, Yrama Siqueira (2015)	Dissertação/ Educação	Pontifícia Universidade Católica/RJ
50. Educação institucionalizada: serviço público inafastável enquanto expressão dos valores comunitários adotados democraticamente.	Busch, Aline Eliana (2014)	Dissertação/ Direito	Universidade de Santa Cruz do Sul
51. O <i>homeschooling</i> sob a ótica do melhor interesse da criança e do adolescente.	São José, Fernanda Moraes (2014)	Dissertação/ Direito	Pontifícia Universidade Católica/MG
52. <i>Homeschooling</i> no Brasil: a legislação, os projetos de lei e as decisões judiciais.	Kloh, Fabiana Ferreira Pimentel (2014)	Dissertação/ Educação	Universidade Católica de Petrópolis
53. Obrigatoriedade escolar à luz dos objetivos constitucionais do direito à educação: análise da educação domiciliar.	Richetti, Tatiana (2014)	Dissertação/ Ciências Jurídicas	Centro Universitário de Maringá
54. Princípio do melhor interesse da criança: construção teórica e aplicação prática no direito brasileiro.	Colucci, Camila Fernandes Pinsinato (2014)	Dissertação/ Direito	Universidade de São Paulo
55. <i>Homeschooling</i> : uma proposta da escolarização intrafamiliar.	Bastos, Renato Gomes (2013)	Dissertação/ Direito	Pontifícia Universidade Católica/MG
56. Intervenção estatal no exercício da autoridade familiar.	Patiño, Ana Paula Corrêa (2012)	Tese/ Direito	Universidade de São Paulo
57. Ensino em casa no Brasil: um desafio à escola?	Barbosa, Luciane Muniz Ribeiro (2013)	Tese/ Educação	Universidade de São Paulo

58. Limitação à autonomia privada na educação dos filhos.	Vieira, Gláucia Maria Pinto (2011)	Dissertação/ Direito	Católica de Minas Gerais
59. Educação não obrigatória: uma discussão sobre o Estado e o mercado.	Celeti, Felipe Rangel (2011)	Dissertação/ Educação, Arte e História	Universidade Presbiteriana Mackenzie
60. Direito à educação familiar.	Garcia, Wander Carvalho Dompieri (2010)	Tese/ Direito	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

A triagem dos trabalhos ocorreu mediante leitura dos títulos e dos resumos. Posteriormente, procedeu-se à leitura dos trabalhos na íntegra, priorizando os das áreas de educação, de direito e aqueles que tratavam de religião. Após a triagem, foram identificados dois trabalhos que abordavam a temática com viés religioso (Quadro 5).

Quadro 5. Teses e dissertações sobre educação domiciliar e religião (2010 a 2023)

Título	Autor/Ano	Produção/Área de Conhecimento	Instituição
1. Educação, Conservadorismos e Religião Mapeamento e análise do avanço neoconservador na educação brasileira.	Henriques, Adrian Evelyn Lima (2021)	Tese/Educação	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
2. Liberdade religiosa no estado laico: abordagem jurídica e teleológica.	Oliveira, Warton Hertz de (2015)	Dissertação/ Teologia	Faculdades Escola Superior de Teologia (EST)

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

A busca realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES evidenciou o crescimento no número de pesquisas sobre educação domiciliar nos últimos anos. Além disso, ficou notório

que inexistiu estudo sobre famílias religiosas que optam pela educação domiciliar no Brasil, o que reforça a importância e demonstra o ineditismo da tese produzida.

Ainda no que diz respeito à pesquisa bibliográfica, notou-se um aumento significativo na quantidade de livros sobre o tema, alguns, fruto das dissertações e teses listadas nos quadros 4 e 5. Em que pese muitos desses livros terem conteúdo educacional e religioso, verificou-se um aumento das publicações com outras abordagens, em especial na área do Direito.

Analisado o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, a pesquisa passou para a investigação de periódicos, com o objetivo de coletar mais dados e verificar, especificamente, de que maneira o tema se posiciona na comunidade científica. Para tanto, realizou-se a busca de artigos científicos em formato eletrônico nas plataformas digitais com acesso livre e pago.

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Education Resources Information Center (ERIC)*.

Para a identificação das fontes, a pesquisa baseou-se em artigos científicos na forma eletrônica. Foram empregados os seguintes critérios de inclusão: artigos revisados por pares, em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos cinco anos, entre os anos de 2019 e 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos científicos que não continham os descritores utilizados na pesquisa, artigos repetidos e que não contribuiriam, portanto, para a análise do objeto de estudo.

A intenção foi fazer um amplo levantamento dos periódicos, para observar o panorama da literatura sobre o tema. A sondagem considerou artigos que abordassem exclusivamente a educação domiciliar e a religião. Assim, foram aplicados tanto os descritores “Educação Domiciliar”, “Ensino em Casa” e “*Homeschooling*” quanto as suas combinações, por meio do buscador booleano “AND” “Religião” nas línguas portuguesa e inglesa. As combinações mostraram 1.054 artigos científicos. Destes, 0 na CAPES, 11 na *SciELO* e 1.043 no *ERIC*.

A pesquisa realizada no banco de dados *ERIC*, biblioteca digital *on-line* de pesquisa e informação educacional, patrocinada pelo Instituto de Ciências da Educação do Departamento de Educação dos Estados Unidos, foi a que apresentou mais resultados relacionados com a temática.

Dos 1.054 artigos científicos, 92 foram selecionados com base no título dos trabalhos. Após a leitura dos resumos dos 92 artigos, 23 desses trabalhos foram escolhidos para leitura na íntegra, 6 em língua portuguesa e 17 em língua inglesa. Desses 23 artigos, 21 foram escolhidos para a revisão bibliográfica, por apresentarem conteúdo relevante para o desenvolvimento da pesquisa.

Conclusões

A tese “As famílias religiosas que optam pela educação domiciliar” aborda, de forma empírica, a educação domiciliar conexa com a religião. O propósito foi conhecer a(s) motivação(ões) das famílias religiosas que optam pela educação domiciliar. Para o alcance dessa finalidade, a pesquisa seguiu um caminho metodológico rigoroso que possibilitou ricas descobertas científicas sobre o tema.

Entre outras providências para o desenvolvimento do trabalho de campo e para a participação das famílias na concretização da pesquisa, por meio do estudo de caso, iniciou-se o levantamento da produção científica acadêmica (teses e dissertações) sobre educação domiciliar e religião no Brasil, no período de 2010 a 2023. O resultado demonstrou que inexistia no país trabalho científico que tratasse concomitantemente desses dois temas nos programas de pós-graduação, portanto, a tese atendia ao critério do ineditismo.

Além disso, entre os principais achados, destacam-se o aumento do interesse pela temática centrada na legislação pertinente e a inserção gradual da pesquisa sobre o assunto em programas de pós-graduação, predominantemente nas áreas de educação e de direito. Ressalta-se o número maior de dissertações em relação ao de teses.

O estudo possibilitou verificar, ademais, o expressivo crescimento da produção acadêmica sobre educação domiciliar no período pandêmico. Os dados mostram que a pandemia despertou acentuadamente o interesse científico sobre o assunto, uma vez que dobrou o número de teses e dissertações em um período relativamente curto.

A importância do presente artigo consiste em expor o caminho metodológico da referida tese e evidenciar a necessidade de realização de um trabalho criterioso na coleta de dados no campo, aliada ao exame das produções acadêmicas sobre o assunto, pois é esse diálogo que viabiliza a adequada construção científica. Finalmente, a expectativa é que este trabalho seja útil para o desenvolvimento de outros.

Referências

- ANDRÉ, Marli. O Que é Um Estudo de Caso Qualitativo em Educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, p. 95-103, 2013. Disponível em: <<https://www.nelsonreyes.com.br/Marli%20Andr%C3%A9.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2022.
- CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa & projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2014.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE – Revista de Administração de Empresas. São Paulo. V. 35. n. 3. p. 21. 1995. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 26 out. 2022.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- LIMA, Ivana Bittencourt. **Ensino em casa no Brasil**: um estudo com base na memória social acerca da obrigatoriedade e liberdade de ensino nas Constituições Brasileiras e em demandas jurídicas recentes. Orientador Prof. Cláudio Eduardo Felix dos Santos - Vitória da Conquista, 2015, f. 158.
- MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.
- MORAES, R; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva**. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
- PROETTI; Sidney. **As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo**. REVISTA Lumen. 4ª Edição. Vol. 2. 2107. ISSN: 2447-8717. Disponível em: < <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60/88> >. Acesso em: 26 out. 2022.
- VASCONCELOS, Maria Celi Chaves. **A Casa e os seus Mestres**: A Educação no Brasil de Oitocentos. Rio de Janeiro: Gryphus, 2020, E-book. Disponível em: https://www.amazon.com.br/dp/B08ND6YQTW/ref=docs-os-doi_0. Acesso em: 11 de out. 2020.
- _____, e KLOH, FABIANA FERREIRA PIMENTEL. **Uma produção que se intensifica**: a educação domiciliar na pesquisa acadêmica. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação [online]. 2020, vol.36, n.2, pp.539-558. Epub 11 de janeiro de 2021. ISSN2447-4193. <https://doi.org/10.21573/vol36n22020.102988>.
- VIEIRA, Andre de Holanda Padilha. **Escola? Não, obrigado**: um retrato da *homeschooling* no Brasil. Monografia (Graduação em Ciências Sociais). Universidade de Brasília, para a obtenção do grau de bacharel em Sociologia. Orientador: Luis Augusto Sarmento Cavalcanti de Gusmão. Brasília, 2012. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3946/1/2012_AndredeHolandaPadilhaVieira.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.
- YAZAN, Bedrettin. **Três abordagens do método de estudo de caso em educação: Yin, Merriam e Stake**. Trad. Ivar César Oliveira de Vasconcelos. Meta: Avaliação | Rio de Janeiro, v. 8, n. 22, p. 149-182, jan. /abr. 2016. The Qualitative Report 2015 Volume 20, Number 2, Teaching and Learning Article 1, 134-152. <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR20/2/yazan1.pdf>. University of Alabama, Tuscaloosa, Alabama.

Disponível

em:

<<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/viewFile/1038/pdf1>>.

Recebido em: 13 de agosto de 2024.

Aprovado em: 05 de dezembro de 2024.